

# **A INFLUÊNCIA DO AMBIENTE SOBRE O PROCESSO SAÚDE-DOENÇA: contribuições da enfermagem.**

Kailanny Gladys Ribeiro da Cruz<sup>1</sup>, Andressa Mayara Costa da Silva<sup>2</sup>, Sarah Sthefany de Almeida da Silva<sup>3</sup>,  
Gilberth Silva Nunes<sup>4</sup>

# INTRODUÇÃO

O processo saúde-doença é influenciado de forma determinante por fatores biológicos, sociais, econômicos, culturais e, principalmente, ambientais.

(OMS).

Fatores ambientais como saneamento precário, poluição atmosférica e manejo inadequado de resíduos impactam a saúde coletiva, aumentando riscos e desigualdades sociais.

(WHO, 2022).

A Organização Mundial da Saúde (OMS) aponta que cerca de 24% das doenças globais são causadas diretamente por fatores ambientais, e a enfermagem emerge como profissão estratégica na promoção da saúde e prevenção de doenças nesse contexto.

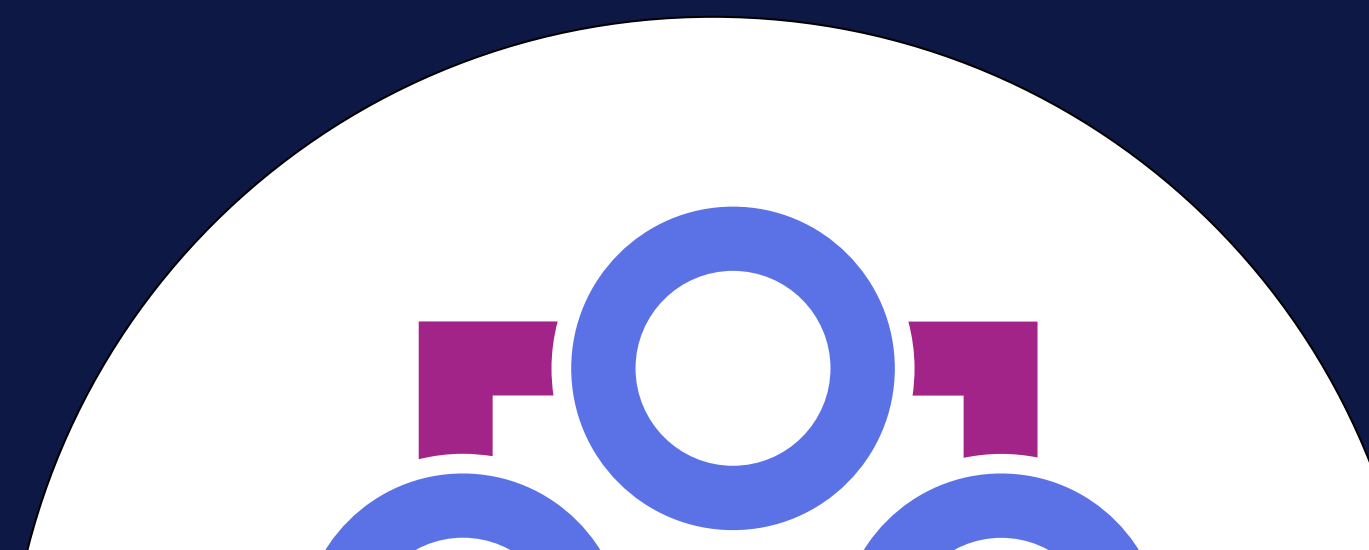
(Ferreira *et al.*, 2024)



# OBJETIVO

Analisar como diferentes aspectos do ambiente influenciam o processo saúde-doença, destacando o papel da enfermagem na promoção da saúde e na prevenção de agravos.

# MATERIAL E MÉTODOS





# RESULTADOS

8

ENCONTRADOS

4

COMPÕE OS  
ESTUDOS

1

ESTUDO  
QUALITATIVO  
ANÁLISE  
CRÍTICA

1

ESTUDO  
DESCRITIVO

1

ESTUDO  
TEÓRICO-  
REFLEXIVO

1

ESTUDO  
QUALITATIVO  
REVISÃO  
NARRATIVA

# DISCUSSÕES

A poluição atmosférica e os resíduos químicos estão fortemente associados a doenças respiratórias e cardiovasculares. (Moniz *et al.*, 2020).

O gerenciamento de resíduos dos serviços de saúde é uma área estratégica, pois o manejo inadequado representa risco à saúde pública e ao meio ambiente. (Ferreira *et al.*, 2024).

A enfermagem deve atuar como agente emancipador na promoção da educação em saúde ambiental e no empoderamento das comunidades. (Moniz *et al.*, 2020).

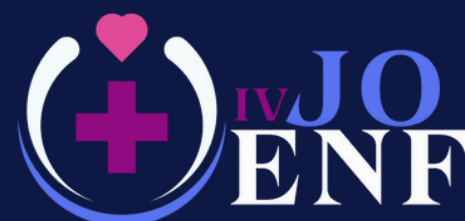
A aplicação da Teoria da Salutogênese (foco nos recursos que promovem saúde) fortalece a autonomia e o senso de coerência das comunidades frente aos riscos ambientais. (Andrade; Faria; Ramos, 2025).

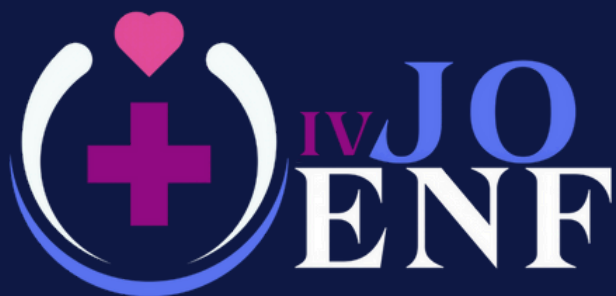
O enfermeiro deve assumir um papel crítico e político na formulação de políticas públicas, engajando-se no enfrentamento das desigualdades socioambientais. (Mouro Netto; Silva, 2025).



# CONCLUSÕES

Constatou-se que a enfermagem possui papel multifacetado na interface entre saúde e ambiente, atuando como educadora, promotora da saúde integral, agente de sustentabilidade e articuladora política. A integração da dimensão ambiental na prática profissional fortalece o cuidado integral, equitativo e sustentável, em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).





# REFERÊNCIAS

ANDRADE, C. N. D.; FARIA, M. G. A.; RAMOS, T. C. S. (2025). Promoção da saúde e a enfermagem: uma contribuição da visão salutogênica.

FERREIRA, M. J. C. *et al.* (2024). Gerenciamento dos Resíduos dos Serviços de Saúde: conexões com o cuidado sustentável de enfermagem.

MONIZ, M. A. *et al.* (2020). Saúde ambiental: desafios e possibilidades para o cuidado emancipador pelo enfermeiro.

MOURO NETTO, J. J.; SILVA, L. M. S.; S, L. D. (2025). Dimensão política do cuidado: dinâmicas do poder no campo da saúde e sua influência no processo de trabalho do(a) enfermeiro(a).